

Sumário

Prefácio	7
Lista de abreviaturas	9
Introdução	15
§ 1. Aproximações à teoria da imputação objetiva.....	19
1. Introdução	19
2. A razão e a missão da teoria da imputação objetiva	24
3. Breve notícia histórica.....	27
4. Compatibilidade <i>lege lata</i> com a lei brasileira?	33
4.1. Código finalista?	34
4.2. O regime da causalidade como óbice?	37
§ 2. As linhas fundamentais da teoria da imputação objetiva	45
1. Introdução	45
2. Relação entre imputação objetiva e causalidade	47
3. A estrutura fundamental	52

4. Modelos alternativos de imputação	56
5. Algumas objeções iniciais à teoria da imputação objetiva	68
§ 3. Primeiro nível: a imputação do comportamento em razão da criação do risco proibido	73
1. Introdução	73
2. O autor sequer cria um risco significativo.....	75
3. O risco (significativo) permitido e adequação social	79
4. A superação dos limites do risco permitido	86
4.1. Exercício regular de um direito e o estrito cumprimento de um dever legal.....	87
4.2. Normas de segurança	89
4.3. Princípio da confiança	93
4.4. Dever de atuar prudentemente em situações perigosas	95
5. A diminuição do risco.....	95
§ 4. Segundo nível: a imputação do resultado em razão da realização do risco criado.....	101
1. Introdução	101
2. Previsibilidade objetiva do curso causal e da ocorrência do resultado	105
2.1. Regra geral	105
2.2. Anormal constituição fisiopsíquica	109
3. Danos decorrentes do livre âmbito de responsabilidade da vítima	112
3.1. Autocolocação em perigo	113

3.2. Heterocolocação em perigo livremente aceite	128
4. Ações de salvamento	135
5. Ações de perseguição (policiais) e de fuga (de agressões ilegítimas)	141
6. Intervenção posterior de um terceiro: o problema da proibição de regresso.....	146
7. Âmbito de proteção da norma	153
8. Nexo com a violação do dever de cuidado	157
Síntese analítica	163
Referências	165